

Corrente de comércio do Brasil chega a US\$ 510,32 bilhões e supera todo valor de 2021

Fonte: *Ministério da Economia*

Data: *03/11/2022*

A corrente de comércio brasileira (soma de exportações e importações) subiu 23,5% de janeiro a outubro deste ano, atingindo US\$ 510,32 bilhões e ultrapassando o valor de todo o ano de 2021, quando chegou aos US\$ 500,22 bilhões. O superávit acumulado da balança comercial atingiu US\$ 51,64 bilhões, recuando 11,7% em relação ao mesmo período de 2021. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (01/11) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, em entrevista coletiva.

Segundo a Secex, de janeiro a outubro o País somou US\$ 280,98 bilhões em exportações, com alta de 19,1% sobre o mesmo período de 2021 e praticamente iguala o valor exportado em todo o ano passado. As importações chegaram a US\$ 229,34 bilhões de janeiro a outubro, superando em cerca de US\$ 10 bilhões o total dos 12 meses de 2021.

Veja os principais resultados da balança comercial – Link: <https://bit.ly/3sWMIh0>.

Somente em outubro, o superávit da balança comercial teve aumento de 100%, pela média diária, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e alcançou US\$ 3,92 bilhões. A corrente de comércio aumentou 23,6%, chegando a US\$ 50,68 bilhões, com US\$ 27,30 bilhões de exportações e US\$ 23,38 bilhões em importações.

Segundo o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior da Secex, Herlon Brandão, foi o maior valor de produtos exportados para meses de outubro, com influência do aumento no volume vendido. As importações, igualmente, registraram o maior valor para meses de outubro, refletindo principalmente a alta de preços dos itens comprados no exterior. Desta forma, a corrente de comércio atingiu o maior valor para outubro.

Desempenho dos setores

Os números de outubro divulgados pela Secex indicam crescimento de 97% nas exportações da Agropecuária, que chegaram a US\$ 6,23 bilhões. O resultado foi impulsionado pelas vendas de milho, que saltaram de US\$ 380 milhões em outubro de 2021 para US\$ 2,05 bilhões no mês passado, além da soja, com aumento de 52,5% no valor exportado.

Houve crescimento de 31,6% nas vendas da Indústria de Transformação, que somaram US\$ 15,79 bilhões, com destaque para aumentos nos valores e volumes das vendas de açúcar e de carne bovina. Já os embarques da Indústria Extrativa diminuíram 17,9% em outubro, ficando em US\$ 5,10 bilhões. Os números foram puxados pela queda das vendas de minério de ferro, refletindo a redução do preço do produto, além do petróleo.

De janeiro a outubro, as vendas da Agropecuária subiram 36%, para US\$ 65,72 bilhões, enquanto as saídas da Indústria de Transformação tiveram alta de 29,4%, atingindo US\$ 151,72 bilhões. Na Indústria Extrativa a Secex apontou queda de 10%, com US\$ 62,14 bilhões nas exportações.

Já nos desembarques, a Agropecuária registrou redução de 7,9% em outubro, com US\$ 444,67 milhões. Na Indústria Extrativa, por sua vez, as importações cresceram 91% no mês, chegando a US\$ 1,65 bilhão. Também aumentaram as compras para a Indústria de Transformação, que alcançaram US\$ 21,10 bilhões (+18,7%).

Nos números acumulados no ano, as importações cresceram nos três setores. A Indústria Extrativa registrou aumento de 90,9%, chegando a US\$ 18,45 bilhões. As compras para a Agropecuária atingiram US\$ 4,81 bilhões (+10,4%) e as da Indústria de Transformação alcançaram US\$ 204,09 bilhões (+27,1%).

Principais destinos e origens

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil, a Secex destacou o aumento de 19,8% nas vendas para a China, em outubro, totalizando US\$ 6,87 bilhões. Herlon Brandão explicou que os dados refletem, principalmente, o crescimento dos volumes vendidos (+15,1%), com destaque para a saída de carne bovina, soja, celulose, açúcar e algodão. Ele pontuou que a China vinha apresentando queda nas compras do Brasil desde abril deste ano e ainda registra leve redução no acumulado do ano, com total de US\$ 77,78 bilhões (-1,8%).

Para a Argentina, as exportações totalizaram US\$ 1,28 bilhão em outubro (+41,8%) e US\$ 13,16 bilhões no acumulado do ano (+35,8%). Também aumentaram os embarques para os Estados Unidos, chegando a US\$ 3,17 bilhões no mês (+9%) e US\$ 31,08 bilhões de janeiro a outubro (+23,2%). Para a União Europeia, o crescimento foi de 48,1% em outubro, totalizando US\$ 4,09 bilhões, e de 38,7% em 10 meses, alcançando US\$ 42,76 bilhões.

Do lado das importações, as compras da China cresceram 30,2% em outubro, totalizando US\$ 5,55 bilhões, e acumulam alta de 32,8% em 2022, chegando a US\$ 51,74 bilhões. O Brasil também aumentou em 34,8% as compras dos Estados Unidos, totalizando US\$ 4,52 bilhões em outubro, e US\$ 43,88 bilhões no acumulado do ano, com alta de 42,3%.

Da União Europeia, os desembarques cresceram 8,8% em outubro, para US\$ 3,83 bilhões, e 15,4% no ano, totalizando US\$ 36,51 bilhões. Da mesma forma, cresceram as compras da Argentina. O aumento foi de 1% no mês passado, atingindo US\$ 1,17 bilhão, e de 16,2% no acumulado de 2022, alcançando US\$ 10,87 bilhões.